

EFICÁCIA E SELETIVIDADE DO HERBICIDA TEMBOTRIONE NA CULTURA DO MILHO

TOMAS, J. A. (UFU/ICIAG, Uberlândia – MG, juscelinoatomas@yahoo.com.br); CARVALHO, J.A. (UFU/ICIAG, Uberlândia – MG, carvalho@iciag.ufu.br); BRITO, C.H. (UFU/ICIAG, Uberlândia – MG, cesio@iciag.ufu.br); SANTOS, C.M. (UFU/ICIAG, Uberlândia – MG, cmsantos@umuarara.ufu.br).

O presente trabalho visou avaliar os possíveis efeitos do herbicida tembotrione aplicado em pós-emergência da cultura de milho e das plantas infestantes e complementado com atrazine e óleo metilado de soja (OMS). Avaliou-se possível efeito fitotóxico na cultura, bem como a eficácia no controle das espécies infestantes: *Cenchrus echinatus* (380 pl.m⁻²), *Ipomoea grandifolia* (05 pl.m⁻²), *Alternanthera tenella* (15 pl.m⁻²), *Commelina benghalensis* (28 pl.m⁻²) e *Bidens pilosa* (25 pl.m⁻²). O experimento foi conduzido na Fazenda Capim Branco, município de Uberlândia/MG, no período de 23/12/04 a 12/02/05, utilizando-se o híbrido simples Fort da Syngenta (NK Seeds). O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 7 tratamentos e 4 repetições, sendo cada parcela constituída por cinco fileiras de milho, com cinco metros de comprimento, espaçadas de 0,90 m. O herbicida tembotrione foi aplicado nas doses de 93, 60, 124, 80 e 156 g i.a. ha⁻¹ (0,18, 0,24 e 0,30 L p.c.ha⁻¹) complementado com atrazine a 1.000 g i.a.ha⁻¹(2,0 L p.c.ha⁻¹) e OMS 1,0 L p.c.ha⁻¹ e como padrão as misturas foramsulfuron + iodosulfuron + atrazine, 36 + 2,4 + 1.000 g i.a.ha⁻¹ (0,12 kg p.c. ha⁻¹ + 2,0 L PC.ha⁻¹), nicosulfuron + atrazine, 24 + 1.000 g i.a. ha⁻¹ (0,60 + 2,0 L p.c. Ha⁻¹) e mesotrione + atrazine, 144 + 1.200 g i.a.ha⁻¹ (0,30 e 3,0 L p.c.ha⁻¹). As aplicações dos produtos foram realizadas em 23/12/04, aos 30 dias após a semeadura do milho, e as avaliações realizadas aos 7, 14, 30 e 50 dias após a aplicação (DAA), utilizando-se de avaliações visuais de possíveis alterações morfológicas e fisiológicas que pudessem ser caracterizadas como efeitos tóxicos dos produtos em estudo, com base em critérios qualitativos, segundo a escala de notas da EWRC (1964), em que 0= sem efeito e 100= controle total. Os produtos avaliados e seus respectivos tratamentos não causaram alterações morfológicas ou fisiológicas que possam ser caracterizadas como efeitos tóxicos às plantas de milho. O herbicida tembotrione, nas três doses testadas, complementado com atrazine e OMS é muito eficaz no controle das plantas estudadas, sendo igual ou superior às misturas foramsulfuron + iodosulfuron, nicosulfuron, mesotrione complementados com atrazine.

Palavras-chave: *Zea mays*, atrazine, óleo metilado de soja.